

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte C. Brito

Class.: Waimiri/Atroari

Data 11/09/93

Pg.: 421

## Comissão visita Pitinga e vê os desmatamentos

Uma comissão integrada por representantes da Procuradoria Estadual do Meio Ambiente, Maria José e Mauro Bezerra; da Universidade do Amazonas, por um professor de física; do Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Amazonas (IMA); e da Comissão do Meio Ambiente e Assuntos Amazônicos da Assembleia Legislativa, deputado Sebastião Corrêa (presidente), esteve visitando o Projeto Pitinga, verificando como está sendo a defesa ambiental, com extração de cassiterida para a produção de estanho, na Mineração Taboca.

Os visitantes ouviram as explicações dos engenheiros e técnicos da Taboca, que tem o projeto em atividade desde 1978, que chegou a extrair 2 mil toneladas/mês, que hoje, caiu para 1.300 toneladas. O projeto segundo Corrêa, tem hoje 1.300 trabalhadores que corresponde a 2.300 pessoas que residem na vila. A empresa estava negociando a tonelada do produto à base de 4.600 dólares.

Ficou contatado que, a extração é feita nos leitos dos rios e igarapés na região pertencente ao município de Presidente Figueiredo e desde do início da atuação do projeto foram devastados 25 mil hectares, sendo que 11 mil para a construção da hidrelétrica e o restante em desmatamento. A empresa faz o desvio nos igarapés da água para a extração e com isso ficam lagoas com água barrenta, protegidas por barreiras. Mesmo com todos os cuidados, três arrombamentos das barreiras já ocorreram, sendo o último em abril.

Esses arrombamentos estão trazendo problemas para os índios e para o meio-ambiente. Por isso, tanto o presidente da Comissão do Meio Ambiente da ALE, como a Procuradoria do Meio Ambiente, querem que o projeto seja discutido amplamente.